

clusiva às domésticas. Esta obra é a primeira a abordar, do ponto-de-vista sociológico, o interessantíssimo tema, dos mais expressivos para o conhecimento da vida rural brasileira. O autor trata não apenas das origens, estudando a herança comunitária portuguesa, indígena e africana, mas focaliza, igualmente, os principais traços da ajuda mútua nas mais diversas regiões do país. — ONM.

\* \* \*

Vol. 290 — *Charles Wagley: Uma Comunidade Amazônica: o Estudo do Homem nos Trópicos.* 1957, 402 pp.

O ilustre antropólogo da Universidade de Colúmbia, que permaneceu muito tempo entre nós, realiza neste volume exaustivo trabalho de pesquisa local sobre uma pequena comunidade amazônica (apresentada sob nome fictício, como é de praxe entre sociólogos e antropólogos), visando, como o subtítulo o diz, a caracterizar o problema do homem nos trópicos. Aliás, essa mesma comunidade já forneceu assunto a outro trabalho do pesquisador brasileiro Eduardo Galvão, publicado nesta mesma coleção e do qual já demos notícia. As pesquisas realizadas para a elaboração do livro referem-se ao período junho-agosto de 1948, embora o primeiro contacto do autor com a comunidade que tão bem estudou remonte a 1942. Pesquisa realmente modelar, que marcou um ponto de destaque na literatura sociológica e antropológica — ONM.

\* \* \*

Vol. 291 — *Cruz Costa: O Positivismo na República.* 1956, 204 pp.

Estudioso da história das idéias no Brasil, o autor, antigo professor da Universidade de São Paulo, oferece-nos, neste volume, algumas "notas sobre a história do positivismo no Brasil", particularmente sua influência na propaganda republicana e na implantação do novo regime. Alguns de seus capítulos já haviam sido publicados anteriormente em revista especializadas, decidindo o autor dar-lhes agora uma forma definitiva, dentro de um sentido de unidade que transparece da primeira à última página. A influência de Comte e de seus discípulos é muito maior do que em geral dão conta os nossos escritores. E neste processo de revalorização, ou talvez melhor, de reavaliação da obra do pensador de Montpellier, há de caber grande destaque aos trabalhos do Professor Cruz Costa, a começar pela sua importante obra "Contribuição à História das Idéias no Brasil" e pelo opúsculo hoje esgotado: "Augusto Comte e as Origens do Positivismo". Na apresentação, lembra o autor que seu objetivo foi "sugerir aos moços um mais decidido interesse pelos problemas e questões que se relacionam com a história das nossas idéias". Para Cruz Costa, o positivismo, entre nós, foi uma tentativa de "doutrinação", que fracassou, "mas que encontrou, parece, no espírito e no pensamento brasileiros — nos quais ela ainda talvez se mantenha em estado difuso — uma importância que ainda não se revelou suficientemente". Pois é para a reavaliação dessa importância, que seu livro representa uma excelente contribuição. — ONM.

\* \* \*

Vol. 292 — *Anísio Jobim: O Amazonas, sua História.* 1957, 302 pp.

O autor do presente livro — diz a nota de apresentação — "é um dos mais credenciados analistas dos problemas do passado e do presente do extremo Norte. Aia-goano, sua vida, no entanto, foi realizada no mundo amazônico, a cujo estudo se dedicou, nas horas que lhes sobravam de suas atividades como magistrado e, posteriormente, Senador. Esse conhecimento, ele o obteve não apenas na leitura dos clássicos — naturalistas, viajantes, historiadores — mas no contacto intenso com aquela natu-